

## ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NA UNIDADE RESPIRATÓRIA COVID-19<sup>1</sup>

**Laís Mainardi<sup>2</sup>, Luana Vicente de Mello<sup>3</sup>, Felipe Ziemann<sup>4</sup>, Cibele Caspari de Macedo<sup>5</sup>, Rochele Mosmann Menezes<sup>6</sup>, Ana Paula Helfer Schneider<sup>7</sup>**

<sup>1</sup> Pesquisa Institucional Desenvolvida pelo Setor de Farmácia Clínica do Programa de Residência Multiprofissional do Hospital Santa Cruz

<sup>2</sup> Farmacêutica Residente da Residência Multiprofissional do Hospital Santa Cruz, laissantos@unisc.br - Santa Cruz do Sul/RS/Brasil

<sup>3</sup> Farmacêutica Residente da Residência Multiprofissional do Hospital Santa Cruz, lvmello@unisc.br - Santa Cruz do Sul/RS/Brasil

<sup>4</sup> Farmacêutico Residente da Residência Multiprofissional do Hospital Santa Cruz, felipeziemmann@unisc.br - Santa Cruz do Sul/RS/Brasil

<sup>5</sup> Farmacêutica Residente da Residência Multiprofissional do Hospital Santa Cruz, cibelem@unisc.br - Santa Cruz do Sul/RS/Brasil

<sup>6</sup> Farmacêutica Clínica; Serviço de Controle de Infecção Hospitalar; Preceptora da Residência Multiprofissional - Hospital Santa Cruz do Sul e Programa de Pós - Graduação em Promoção da Saúde - UNISC, rochelemenezes@unisc.br - Santa Cruz do Sul/RS/Brasil

<sup>7</sup> Docente do Curso de Farmácia - Departamento de Ciências da Vida - UNISC, anahelfer@unisc.br - Santa Cruz do Sul/RS/Brasil

**Introdução:** Os pacientes acometidos pela forma grave ou crítica de COVID-19 demandam de um acompanhamento farmacoterapêutico diferenciado, com a finalidade de otimizar os resultados clínicos e prevenir eventos adversos devido ao seu alto risco medicamentoso. O farmacêutico clínico atua em conjunto com a equipe multiprofissional, avaliando as prescrições médicas diariamente, visando a garantia do uso correto dos medicamentos com a finalidade do cuidado ao paciente voltada à farmacoterapia. Com base nas avaliações através do prontuário eletrônico do paciente, se necessário, o profissional farmacêutico realiza as intervenções junto a equipe assistencial de forma verbal, escrita, via telefone ou por mensagem. Por se tratar de uma doença altamente transmissível e os profissionais da saúde apresentarem maior risco de infecção, foi adotado pelo serviço de Farmácia Clínica o método de assistência remota que se manteve desde o início da criação da unidade respiratória, em abril de 2020. Dentro deste contexto, o objetivo deste estudo foi verificar quais as principais intervenções do farmacêutico clínico na Unidade Respiratória Covid-19. **Metodologia:** O período do estudo foi de Setembro de 2020 a Fevereiro de 2021. Foi realizada uma análise retrospectiva dos dados conforme sistema de prontuário eletrônico do paciente e banco de dados secundário do serviço de farmácia clínica. **Resultados:** Durante o período do estudo foram realizadas 722 avaliações farmacêuticas. Destas 101 resultaram em intervenções junto à equipe assistencial, com 85,1 % sendo aceitas e implementadas. O perfil predominante correspondeu às intervenções voltadas a orientações referentes à administração de medicamentos via intravenosa (IV) e Sonda Nasoenteral (SNE) 53,5%, seguido por intervenções

relacionadas a inclusão de alergia medicamentosa no sistema, validação de não padronizados e substituição por falta de mercado 23,8%. As demais intervenções, 15,8% foram correspondentes a orientações diversas à equipe de enfermagem sobre preparo e administração de medicamentos, e 6,9% estavam relacionadas a outras intervenções como ajuste de dose ou erro de prescrição.

**Conclusões:** A partir dos dados obtidos das intervenções realizadas, verificou-se a importância da avaliação farmacêutica no acompanhamento multiprofissional dos pacientes internados na Unidade Respiratória Covid-19, sendo assim o Serviço de Farmácia Clínica se adequou a realidade exposta com a pandemia. Diante do exposto, verificamos que a assistência farmacêutica e o serviço de Farmácia Clínica dentro da unidade junto a equipe multiprofissional incorpora ações para a prevenção de erros durante todo o processo da cadeia medicamentosa, visando a segurança do paciente internado em unidade crítica, adequando-se à nova realidade.

**Palavras-chave:** Atuação Remota; Farmácia Clínica; Covid-19.